



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Avaliação da eficácia clínica de diferentes técnicas e substâncias no tratamento da hipersensibilidade dentinária

AUTOR PRINCIPAL:

Tamara Dalcin

E-MAIL:

tamidalcin@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Micheline Sandini Trentin

Yuri Dal Bello

ORIENTADOR:

Micheline Sandini Trentin

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

402000-0

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é um fenômeno doloroso, onde ocorre a exposição dentinária, causando desconforto para o paciente. Diversas substâncias e tratamentos têm sido utilizados na tentativa de solucionar a HSDC, como a utilização de dentifrícios à base de cloreto de estrôncio, agentes fluoretados, hidróxido de cálcio, jato de bicarbonato de sódio, vernizes, laser de baixa e alta potência, selantes, produtos à base de oxalato de potássio, dentre outros. Embora existam várias alternativas de tratamento, até o momento nenhum é considerado totalmente eficaz, induzindo à avaliação do efeito das diferentes substâncias disponíveis para o tratamento da hipersensibilidade dentinária.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo do tipo caso-controle e boca-dividida, onde foram selecionados 30 pacientes, que adequaram-se aos critérios: presença HSDC, ausência de lesões cáries, erosivas ou abrasivas maiores que 1mm, não ter recebido tratamento dessensibilizante ou periodontal antes do estudo. O estudo avaliou a eficácia clínica do fluoreto de sódio a 33%, do Gluma Desensitizer®, do laser di-iodo de baixa intensidade e substância placebo. Os procedimentos foram realizados nas disciplinas de Clínica Integrada I e II da FO/UPF. A dor foi mensurada após estímulos mecânicos e térmico/evaporativo. Os pacientes marcaram a intensidade da dor com uma escala visual analógica, as quais apresentaram as opções ζ sem dor ζ até ζ extrema dor ζ . As aplicações foram executadas de acordo com a instrução do fabricante, em intervalos de 7, 15 e 30 dias, totalizando um mês de tratamento. Para análise do estudo foram realizados testes estatísticos dos dados, utilizando-se o teste t pareado à 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A presente pesquisa analisou clinicamente 30 pacientes com queixa de hipersensibilidade dentinária, destes, 16 apresentavam idades entre 18-30 anos, 10 tinham 31-50 anos e apenas 4 pacientes com mais de 50 anos de idade. A maior prevalência de dentes com hipersensibilidade dentinária foi observada nos pré-molares superiores, seguido dos caninos e molares superiores. Foram aplicados quatro tipos de substâncias e tratamento em pelo menos três dentes de cada paciente. Autores como Arrais et al., 2004, confirmaram a eficiência das substâncias dessensibilizantes de uso tópico, enquanto os autores Almeida et. al, 2006 confirmaram a eficiência de tratamentos que empregam o laser. Observou-se neste estudo que todos os grupos analisados apresentaram uma melhora significativa 30 dias após a aplicação dos tratamentos propostos, analisados através do teste t pareado. O grupo em que foi realizado a aplicação do laser de baixa intensidade apresentou uma média inicial de T1 = 7,0 e final de T30 = 0, observados em 11 pacientes ($p < 0,000$). O Gluma Desensitizer® teve média T1 = 6 e baixou para T30 = 1,5, observados em 14 pacientes ($p < 0,000$). O fluoreto de sódio teve T1 = 5,18 e no T30 = 2,87, em 17 pacientes ($p < 0,000$). A glicerina teve média T1 = 5,31 e no T30 = 3,21, observados em 19 pacientes, sendo que todos os índices baixaram significativamente com o passar dos tempos.

CONCLUSÃO:

O presente estudo demonstrou maior redução da HSDC com a aplicação de laser, seguido do Gluma e fluoretos, confirmando a ação dessas substâncias. Mesmo com a efetividade imediata dos tratamentos para a HSDC, é difícil manter esses resultados por um tempo maior. É importante considerar a causa da HSDC para amenizar a sintomatologia dolorosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, E.C.B.; MENEZES, M.R.A.; AGUIAR, C.M. Tratamento da hiperestesia dentinária com laser de GaAlAs. *Odontologia Clín-Científ.* v. 5, n. 2, p. 143-152, 2006.

ARRAIS, C.A.G.; CHAN, D.C.N.; GIANINI M. Effects of desensitizing agents on dentinal tubule occlusion. *J Appi Oral Sci.* v. 12, n. 2, p. 144-148, 2004.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

185/2010

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador